

O Observador

ANO XIX

Órgão Informativo do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra
15 DE OUTUBRO A 15 DE NOVEMBRO/89

Nº 227

Safra 89/90 Açúcar: Terminou a Produção



Quando terminou o ensaque, o pessoal do Salão e da Fábrica com chefia reuniram-se para a tradicional foto.



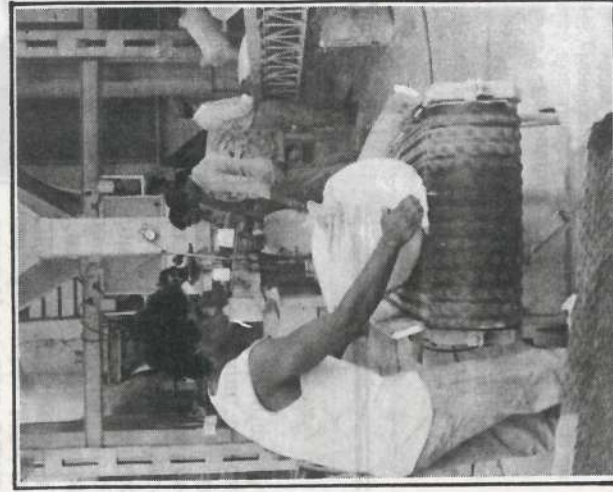
Pessoal do Depósito de Açúcar na Bialópolis (Estação).

Em outubro, dia 31, terminou a moagem para açúcar. Foram moidas 847.641.869 toneladas de cana que produziram 2.023.281 sacas.

Pedro Dias Córrea, líder turno fabricação/açúcar, falou ao "Observador".

"Nesta safra, do total de açúcar produzido, obtivemos 87% de especial, 7% superior e 6% de Standard, com um rendimento aproximado de 120 Kg/ton.

Podemos dizer que tivemos uma boa safra. Surgiram no decorrer do período algumas dificuldades de abastecimento de cana, em decorrência das greves, chuvas... e o processo de fabricação sofreu várias interrupções. Apesar desta falta de seriedade, conseguimos um bom desempenho da produção.



Última movimentação de açúcar no Salão de Ensaque.

Para mantermos uma boa qualidade do produto, foi de fundamental importância as inovações aplicadas ao processo e neste sentido, podemos citar a utilização do sacarato de cálcio no tratamento do caldo, proporcionando maior eliminação das impurezas; a implantação de mais um filtro rotativo Mause diminuiu o número de perdas na torta e uma Balança automática que facilitou a pesagem com maior precisão no ensaque. Estes e outros procedimentos foram adotados, visando sempre maior eficiência na produção do açúcar.

Enfim, conseguimos os nossos objetivos. Contamos ao longo da safra com a decisão por parte dos funcionários da Usina, que não mediram esforços para que as metas desejadas fossem cumpridas".



Boletim da Safra 89/90

CANA	
• Própria	1.623.173.390 ton.
• Fornecedoros	1.175.205.070 ton.
PRODUÇÃO	
• Açúcar	2.023.281 sacos
• Alcool	174.859.000 litros
DIAS DE SAFRA	194

Posição: dia 15 de novembro

Eleições 89:

E Se Você Fosse Eleito?

A grande maioria dos brasileiros nunca votou para Presidente. A chance é agora, numa eleição que deve se realizar em dois turnos - fato novo no Brasil.

Levando-se em conta os muitos problemas que nosso futuro presidente terá pela frente, pode-se imaginar as soluções que cada cidadão teria para esses problemas todos.

"O QUE VOCÊ FARIA CASO FOSSE ELEITO O PRÓXIMO PRESIDENTE DA REPUBLICA?"

Essa foi a pergunta que "O Observador" fez a alguns funcionários. Vejam as respostas: Nas páginas 4 e 5.

Treinamento:

Atualizar Conhecimentos

Este é um dos objetivos das Seções de Treinamento, Seleção e Desenvolvimento da Usina e Carpa. Neste período, alguns funcionários estiveram fora da Empresa participando de cursos específicos em suas áreas. Vejamos:

CARPA: **Cíntia Marques de Souza**, Secretária II; **Joaquim da Cunha Filho**, Gerente de Recursos Humanos; **Jair José da Silva**, Supervisor Contabilidade; **Pedro Sérgio Moraes**, Auxiliar/Contabilidade e **Jaime Nunes de Aguiar**, Mecânico Sistema Hidráulico.

USINA: **José Laécio Cavalleiro**, Gerente de Recursos Humanos; **Aparecido Scandiussi Filho**, Encarregado Seleção Desenvolvimento Pessoal; **Fabiana Cavalleiro**, Analista de Recursos Humanos; **Dr. Paulo Scatena Sobrinho**, Supervisor Serviços Médicos; **Antonio Carlos Marini**, Encarregado Oficina Conservação Máquinas e Equipamentos; **Luiz Roberto da Silva**, Supervisor Moendas/Gerente Vapor e **Hortêncio M. Vieira**, da "Destilatória Batatais".

Direção defensiva Ultima turma

Estes funcionários fizeram o último curso de Direção Defensiva do ano. Foram dezesseis turnos, com um bom aproveitamento, conforme atestaram **Pedro Dias dos Reis** e **Vanderlei da Silva Gusmão**, instrutores do Curso.

"Observador" cumprimenta a todos os trezeentos e vinte e seis motoristas e

outros funcionários que participaram e, principalmente, estão praticando o que aprenderam neste Curso, tão importante, principalmente se nos lembrarmos de que estamos no "Ano Brasileiro da Segurança no Trânsito" e que a conscientização dos motoristas é fundamental para redução dos acidentes nas estradas.



A Prática da Teoria

"O Curso Direção Defensiva da Carpa dá uma maior segurança para o motorista, principalmente para mim que transporto vidas humanas. Na minha opinião, todos os motoristas deveriam fazer um curso desses, que seja na empresa, ou fora dela. Hoje aplico na prática muitas coisas que eu não fazia, como: a regra dos dois segundos, revisar todos os dias os freios, a parte elétrica, setas, limpadores de pára-brisa, luz de freio, faróis, verifico os parafusos das rodas, evito guerra de faróis, dou a preferência aos afobadinhos do trânsito e jamais penso em dar banguela no caminhão".

Dilson afirmou:

"O Curso Direção Defensiva da Carpa dá uma maior segurança para o motorista, principalmente para mim que transporto vidas humanas. Na minha opinião, todos os motoristas deveriam fazer um curso desses, que seja na empresa, ou fora dela. Hoje aplico na prática muitas coisas que eu não fazia, como: a regra dos dois segundos, revisar todos os dias os freios, a parte elétrica, setas, limpadores de pára-brisa, luz de freio, faróis, verifico os parafusos das rodas, evito guerra de faróis, dou a preferência aos afobadinhos do trânsito e jamais penso em dar banguela no caminhão".

É isto! Terminado qual-quer Treinamento o importante, é que se pratique aquilo que se aprendeu, no dia a dia, de trabalho. Recentemente, **Pedrinho**, **Monitor/Carpa**, conversou com alguns motoristas que participaram dos primeiros cursos antes do início da saída.

"O Observador" anotou o depoimento de dois deles. **João Ambrósio**, do Caminhão 163 - "Romeu e Julieta" e **Dilson Antônio Batista**, do Caminhão 245 - de Turna. Vejamos o que disseram ao **Pedrinho**:

"Eu posso afirmar que muita coisa que aprendi no curso, colocada na prática todos os dias. Logo pela manhã

Nas estradas ou nas Rodovias, nunca me considerei o rei da estrada e sempre colaborei, para que os apressados me ultrapassassem e sigam seu destino. Nos trechos de três fa-

Encerrado o Programa de Visitas ("Record" de Visitantes)



Crianças da Creche Modelo, na Sala de Treinamento, aguardando o início do filme História da Usina e Processo Fabricação de Açúcar e Alcool.

Com a visita da Creche Modelo de Ribeirão Preto, dia 20 de outubro, o Setor de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal encerrou o Programa de Visitas à Usina, iniciado em junho/89.

Foi o maior Programa até então desenvolvido, atingindo um total de 1.627 visitantes, sendo: 415 trabalhadores rurais, 630 alunos das Escolas de Serrana e outros 582 visitantes divididos entre escolares de Ribeirão, Creches, Programa Redescobrir o Interior, Funcionários da Administração Usina e Carpa, Clube de Mães, Escola de Artes e Funcionários de outras empresas.

Aparecido Scandiussi Filho, encarregado do setor declarou ao "O Observador": "Os objetivos propostos pelo Programa foram amplamente atingidos. É preciso destacar a valiosa colaboração dos monitores, que com dedicação e paciência acompanharam e orientaram os visitantes no percurso dentro da Indústria. Agracemos também ao pessoal do Transporte e do Laboratório de Açúcar que providenciou a garapa servida aos grupos. E através

do esforço conjunto de todo esse pessoal que atingimos o objetivo principal do Programa de Visitas que é favorecer a maior interação entre Empresa e Comunidade".

MONITORES

O trabalho dos monitores merece destaque especial. São funcionários de diversas seções da Usina que acompanham os visitantes explicando cada etapa de processo de fabricação do açúcar e álcool. Embora os grupos são diferentes e, quando se trata de crianças, a responsabilidade aumenta, e todo cuidado é pouco. Mas felizmente tudo correu bem e parte desse sucesso, realmente deve ser creditado à contribuição dos monitores.



Participaram do Programa como monitores: **Agenor Branco Junior**, **Allomar Mapeili**, **A. Carlos Martini**, **A. Elvivo Uzele**, **A. Luiz Carnavai**, **Aparecido João de Oliveira**, **Benedito A. Pereira**, **Cícero Gomes da Silva**, **Hélio Neto**, **Jair P. Barbosa**, **João A. Marinho**, **Jorge Apolinário da Silva**, **Leonardo P. Nonato Filho**, **Luiz Henrique Viana**, **Margal Hayashi** e **Maurício A. Silva**.

CASARAM-SE

Em Setembro:
* Dia 13: **Roseli Novaes**, Faxineira/Escritório Carpa e **Maurício Donizete de Oliveira**.
* Dia 30: **Marta Cristina da Silva** e **José Alberto Durão**, Feltro/Motorista.
Zilda A. Pereira e **Alexandre José de Oliveira**, da Turna 11.
Jovelina Maria dos Santos e **Valmir Mateus da Silva**, da Turna 8.

PARABÊNS AOS NOIVOSI QUE O CASAMENTO LHEIS TRAGA MUITAS ALEGRIAS.

NASCEU!

Em Setembro:
* Dia 5: **Vinício**, primeiro filho de Rosineire e Valdemir Ferreira da Silva, Brequistal/Usina.

EXPEDIENTE

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Fardo - Serrana - S.P. Fundado em novembro/70. **Editora e Redatora Responsável:** Dagna Carvalheiro Machado - W/Tb 17.092. **Fotografia:** Jader, Zezinho e outros. **Ilustração:** Petrinho, Aldo, Jader e Milton. **Colaboração:** Funcionários da Usina e Carpa. **Diagramação:** Cortiano Neves; **Composição e Post-Up:** APL Assessoria e Publicidade Ltda. **Impressão:** "Jornal de Ribeirão". **Tiragem:** 4000 exemplares. - Distribuição gratuita. **Endereço:** Usina da Pedra - C.P. 02 - Serrana - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. **Filado à ABERJE.**

Sociais

* Dia 26: **Joselaine**, primeira filha de Vicentina e Osvaldir Guimarães da Turna 7.
* Dia 29: **Luana Cristina**, primeira filha de Telma e Valdinei da Silva Silvério, da Turna 6.
Em outubro:
* Dia 2: **Carlos Alberto**, primeiro filho de Romilda Aparecida e José Carlos Martins, Servente/Oficinas/Carpa.
* Dia 15: **Wesley**, primeiro filho de Edilaine e Adão Aparecido da Silva, Operador de Máquinas.
* Dia 16: **Rogério Aparecido**, segundo menino de Corina e João Fernandes da Silva, da Turna 3.
* Dia 20: **Lidiane Aparecida**, segunda filha de Fátima Aparecida e Laécio Lucas que tem também dois meninos.
Gabriel Henrique, primeiro filho de Sílvia A. Pio Pieron, Auxiliar Administrativa Almoxtaria do/Usina e José Antonio Peron.

PARABÊNS AOS PAIS E QUE OS BEBÊS CRESCAM SAUDAVEIS E FELIZES!



João Cunha, na frente da Frente na, permite

COLOCAR	
10	10
20	20
30	30
40	40
50	50
10	10
20	20
30	30
40	40
50	50

DRH I

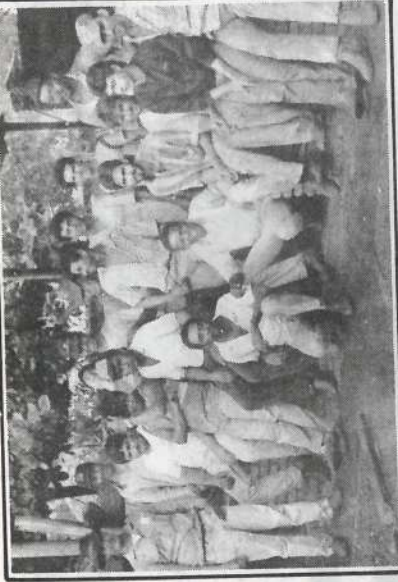
Dest...
De...
siguais
empreg
reajuste
salários
RE

RE/

Para...
juste é r
mês ant
No n
foi equ
que foi t
Os t
milhões
mulhado
tas ante
Divide-
1 - Até 1
2 - De t
3 - Mais

Safra 89/90 - Cana: Frente 05 de Corte

Esta é a última reportagem da série: Safra 89/90: Corte de Cana, onde procuramos mostrar aos leitores o esquema utilizado pela Carpa para cortar a cana. Ao todo são cinco Frontes, cada qual com suas características. Resta falar sobre a Frente 05.



João Cohab, frentista, com o pessoal que compõe um dos turnos da Frente 05. Nesse dia, choveu e eles não puderam cortar cana, permanecendo no Pátio do Transporte.

Melhores talhões

MELHORES FOLHÕES

COLOCAÇÃO	FUNCIONÁRIO	TURMA	MÉDIA TONELADA/DIA
SETEMBRO/89			
HOMENS			
1º	Vicente Ferreira Beleboni	06	15.017
2º	Antônio Carlos Soda	17	14.882
3º	José Carlos Militão	06	14.722
4º	Carlos Aparecido da Silva	14	14.162
5º	André Luiz Lucas	19	13.834
MULHERES			
1º	Alice Avelino	08	11.679
2º	Dirce de Jesus B. Silva	31	11.407
3º	Ivete Ghiotti da Silva	07	10.492
4º	Ismar Fátima dos Santos	06	9.324
5º	Benedita G. Teodoro	12	9.125
OUTUBRO/89			
HOMENS			
1º	Vicente Ferreira Beleboni	06	13.670
2º	Valdeci Antônio Amado	19	13.666
3º	Carlos Aparecido da Silva	14	13.354
4º	André Luiz Lucas	19	12.913
5º	Oliveira Mateus da Silva	08	12.605
MULHERES			
1º	Alice Avelino	08	12.140
2º	Ivete Ghiotti da Silva	07	10.220
3º	Laudicélia Maria Avelino	08	8.792
4º	Dirce de Jesus B. Silva	31	8.685
5º	Ana Lúcia Ramiro	08	8.443

DRH INFORMA: SALÁRIOS (A PARTIR DE JUNHO/89)

Desde Junho de 1989 está em vigor uma nova lei salarial. De acordo com esta lei, os reajustes salariais são desiguais de acordo com o salário de cada empregado. Os empregados que percebam até três salários mínimos têm reajustes diferentes daqueles que percebem mais que três salários mínimos.

REAJUSTE PARA A FAIXA DE ATÉ TRÊS SALÁRIOS MÍNIMOS

Para os empregados enquadrados nesta faixa, o reajuste é mensal e de acordo como IPC integral (inflação) do mês anterior.

No mês de outubro, por exemplo, o reajuste desta faixa foi equivalente ao IPC (inflação) do mês de setembro, que foi de 35,95%.

REAJUSTE PARA A FAIXA ACIMA DE TRÊS SALÁRIOS MÍNIMOS

Os empregados que recebem mais que três salários mínimos, tem reajuste trimestral e com base no IPC acumulado nos três meses anteriores. Porém devem ser feitas antecipações mensais, nas seguintes bases:

- Divide-se o salário em três partes:
- 1 - Até três salários mínimos
 - 2 - De três a vinte salários mínimos
 - 3 - Mais de vinte salários mínimos.

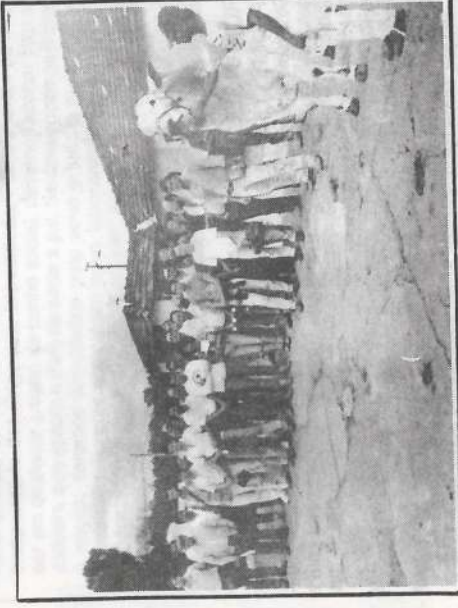
Esta frente trabalha a uma distância média de vinte quilômetros da Usina, entregando em torno de 2.000 toneladas/dia. A Frente 05 tem a seguinte composição:

— Oito Colheitadeiras Tofft 6.000

- Uma Rotor III
- Um Trator Valmet 128/4 para Reboque
- Um Caminhão Oficina com estoque de solda e peças, onde trabalham: quatro mecânicos durante o dia e quatro à noite, além de um almoxarife.
- Uma Carreta Comboio para manutenção das máquinas.

Pecuária:

Elogio aos Animais



A Escola Superior de Agronomia "Luiz de Queiroz" - ESALQ - de Piracicaba, solicitou e a Carpa, através do pessoal da pecuária, selecionou alguns animais da raça nelore, de categorias variadas, para serem avaliados por um grupo de estudantes, criadores e pecuaristas de todo o País, que participavam de um Curso promovido pela Escola.

Assim, no dia 11 de outubro na Fazenda da Pedra, sob o comando do Juiz, **Dr. Fausto P. Lima** foi simulado o julgamento dos animais com a presença dos participantes do curso.

Os animais apresentados por **Ângelo Ricardo M. Del Papa**, gerente pecuário, foram muito elogiados pelo pessoal, o que vem confirmar o prestígio da Carpa não só entre criadores como entidades estaduais.



(Colab. Sílvio A.S. Carvalho Enc. Seção de Pessoal - Usina)

REAJUSTE

A parcela de até três salários mínimos aplica-se o IPC integral do mês anterior.

A parcela de três até vinte salários mínimos aplica-se o IPC do mês anterior menos 5%.

A parcela acima de vinte salários mínimos, o reajuste deve ser negociado entre o empregado e a empresa.

Com base nesta lei o reajuste para o mês de outubro/89 para os empregados enquadrados nesta faixa seria da seguinte forma:

- 1 - Até três salários mínimos 35,95%
- 2 - De três a vinte salários mínimos 29,48%
- 3 - Acima de vinte salários mínimos .. Livre negociação

Obs.: Os cinco por cento que são retidos nos dois primeiros meses do trimestre são pagos no reajuste trimestral.

USINA E CARPA

EMBORA A LEI SALARIAL DETERMINE A DIVISÃO EM FAIXAS E COM REAJUSTES EM PERCENTUAIS DIFERENTES, CONFORME VIMOS ACIMA, A USINA E CARPA VÊM APLICANDO O IPC INTEGRAL PARA TODOS OS EMPREGADOS, INDISTINTAMENTE.

nas, onde trabalham dois lubrificantes durante o dia e um à noite.

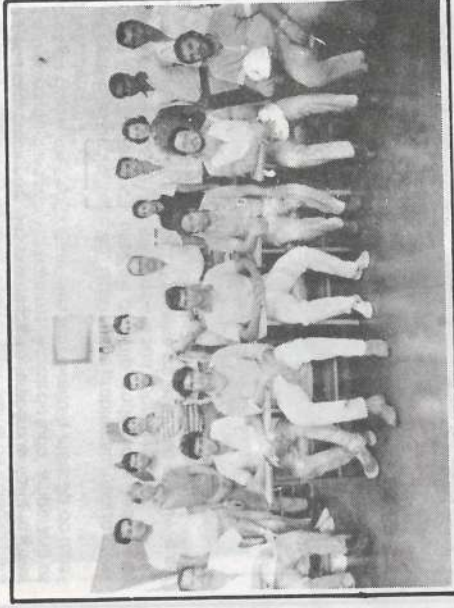
Esta Frente trabalha em dois turnos de nove horas e é comandada pelos frentistas **José Santana** e **João Jesus Silva**, "**João Cohab**".

O Transporte de cana desta Frente é realizado por caminhões particulares que utilizam gaiolas hidráulicas fornecidas pela Usina.

Esta Frente se caracteriza por um intenso fluxo de transporte, já que os motoristas particulares não fazem horário de almoço. Devido a esse fato, os operadores se programam para que durante o horário de almoço, no mínimo três máquinas permaneçam trabalhando, a fim de manter o transporte continuamente.

(Agradecemos aos que colaboraram nestas reportagens, especialmente **Sérgio L. dos Santos** e **Sérgio L. Selegato**).

Cipa/Usina: Seriedade



Depois da primeira reunião os membros da XXI CIPA/Usina pousaram para a foto. Pela fisionomia deles, dá pra se notar que pegaram firmes, com muita seriedade e vontade de trabalhar pela Segurança.

Desta reunião saiu um levantamento das sugestões apresentadas e já aprovadas pela Empresa, mas que por razões diversas, ainda não foram realizadas. O presidente **Tenan** afirmou:

"A maioria dessas sugestões são providências simples que não foram tomadas talvez porque o responsável pela Seção não entendia aquilo como área de risco. Agora estas sugestões foram novamente distribuídas aos encarregados e foi determinado um prazo para sua realização. Nosso próximo passo deverá tratar do uso efetivo dos EPIs".

Troca de Figurinhas



Após o almoço, o grupo pousou para a foto

Já há algum tempo as Usinas Vale do Rosário, Santa Elisa e da Pedra reúnem-se periodicamente para troca de idéias ou experiências de cada um, buscando sempre melhor desempenho no processo de fabricação do açúcar e do álcool.

A última reunião foi aqui na Pedra. "Estes encontros são sempre muito bons para todos. Sempre se tem algo de novo para aprender e essa "troca de figurinhas" é uma boa maneira de se manter o entusiasmo e o interesse pelo nosso trabalho", afirmou Vera Lucia A. Fideles, encarregada do laboratório de açúcar.

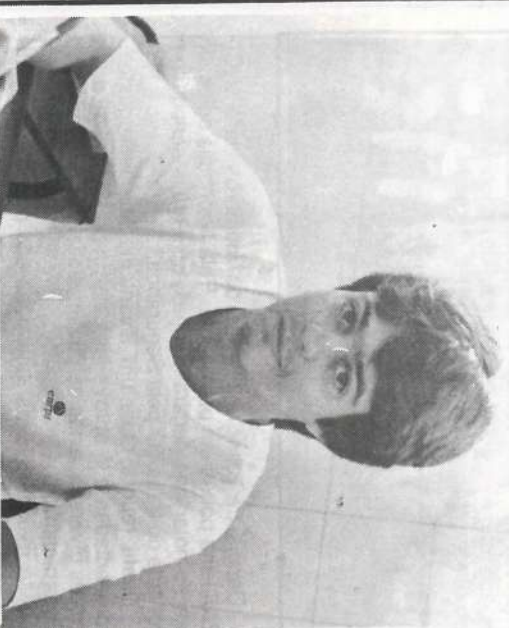


JOSÉ RIBEIRO

(DESTILADOR

Se eu fosse Presidente, tentaria resolver o problema da inflação para que não ficasse somente nas promessas e também tentaria resolver os problemas de nossos trabalhadores. Acima de tudo, ampararia os pobres do Brasil, mesmo porque eles tem direito a atenção do mesmo Presidente.

— E, se esse Presidente fosse eu, teria muitos problemas, mas iria tentar fazer de uma bagunça, um País decente, onde todos possam ter pão nas suas mesas e o necessário para sua sobrevivência. Quanto à dívida externa, é um problema de estudo e que deve ser resolvido, não em um dia, mas em muito tempo de trabalho.



WILSON A. MONTANARI

(LÍDER/TURNO LAB. SACAROSE

Se eu fosse eleito o próximo Presidente, uma das metas principais do meu governo seria a **Educação** pois um povo analfabeto não tem condições de se desenvolver.

- A **Saúde** também seria uma das prioridades.
- Deixaria de pagar a dívida externa.
- Acabaria com as mordomias e altos salários dos deputados e de outros marajás.
- Investiria na preservação do meio ambiente.



MANOEL ANTÔNIO SINASTRE

(ENCAR./GERAÇÃO VAPOR)

No meu Programa de Governo, certas prioridades seriam tomadas urgentes:

1º) **Educação:** Em primeiro lugar eu investiria na área da Educação, porque acredito que todos os nossos graves problemas seriam resolvidos se a população for totalmente educada, como no caso do Japão.



ROSÂNGELA SCATENA

(PROGR. COMPUT. PLENO)

Se Presidente, faria um plano de governo voltado para as necessidades da população menos favorecida. Não digo que acabaria com a pobreza, porque é utópica, mas diminuiria suas necessidades no que fosse primordial, dando-lhes:

- Um salário mínimo que correspondesse as necessidades básicas do ser humano.
 - Conjuntos habitacionais para as pessoas que realmente precisam de casas para morar.
 - Preços controlados por um órgão fiscalizador que funcionasse rigorosamente:
 - Água, luz e esgoto para os bairros da periferia. Sabemos que na periferia das cidades, muitas crianças morrem ainda na infância, por seus pais não terem noções básicas de saúde e higiene.
 - E, finalmente, o **direito** à educação pública das classes mais necessitadas, porque um país bem educado faz da educação um **dever** de todos e não de uma minoria elitizada.
- Pensando assim, conseguiremos formar Presidente no futuro que com novas ideologias e preocupações, construirá um país, onde viver sem inflação, dívida externa, mortalidade infantil e analfabetismo não será um sonho.



EDITE GIOTTI

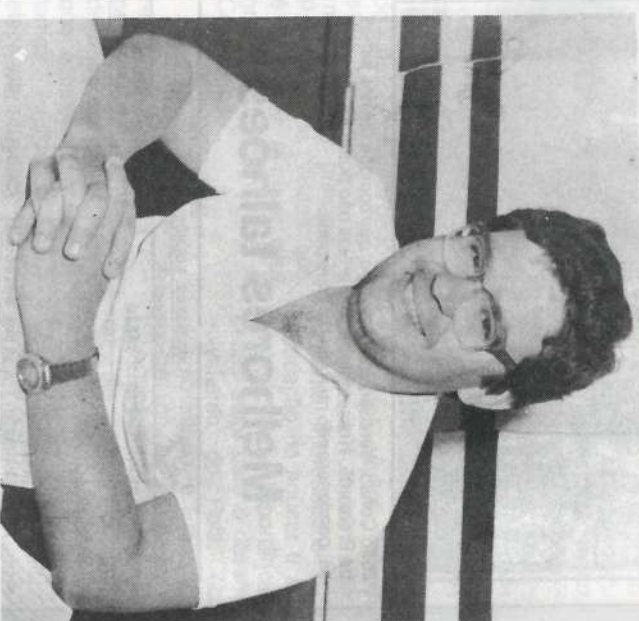
(RUÍCOLA - TURMA 07)

Se eu fosse Presidente tentaria diminuir a inflação, achando uma forma de melhorar o salário do trabalhador, procurando uma forma de não prejudicar nem o patrão nem os empregados. Eu não tiraria o PIS do trabalhador rural, os chamados "bóia-fria", um nome tão desagradável a uma classe tão sofrida que merece mais apoio.

Eu ainda construiria hospitais especiais para alérgicos e também acharia um meio de presidirno trabalhar para seu sustento e de sua família.

A lei contra o racismo também tinha que funcionar de verdade e faria que todas as leis aprovadas na Constituinte fossem mais respeitadas. Eu, Presidente, tornaria real um sonho de milhões de brasileiros: a

casa própria. Procuraria também ajudar os aposentados e pensionistas, porque o que ganham não dá pra eles se manterem. Essas são as poucas coisas que eu faria se fosse Presidente. O Brasil precisa de muito mais do que expressai aqui. Seja lá quem for que ganhar, que faça todo esforço para construir um Brasil melhor.



ADÉRCIO RODRIGUES DO PRADO

(ENCAR. PLANEJAMENTO E CONTROLE DADOS - CARPA)

Se eu fosse eleito o próximo Presidente, trataria da formação de uma equipe que realmente fosse competente e de confiança e elaboraria um Plano de Governo para ser seguido rigorosamente.

Providenciaria uma urgente "Moralização" do Governo e do País, pois o que andam fazendo por intermédio dos meios de comunicação é uma verdadeira vergonha.

Iria reestruturar todo o sistema de educação do País de maneira que o estudo venha a ser realmente obrigatório na prática e não só no papel.

Reformularia o Estado de modo que venha a ser mais fiscalizador do que manipulador da Economia. Colocaria o Estado na sua verdadeira função.



JOSÉ PAULO DIAS CORRÊA

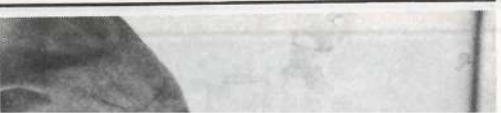
(ENCAR. SEGURANÇA PATRIMONIAL/CARPA)

Mesmo tendo em vista, que o próximo Presidente, não mais governará sozinho em virtude da nova Constituição, e sim em conjunto com o Congresso, algumas medidas urgentes terão de ser tomadas:

1º) Criação de empregos, com auxílio das empresas. Daria condições para as empresas contratarem o maior número possível de empregados, ajudando-as com a diminuição dos impostos. Em troca, elas seriam obrigadas a crescer, pois com o desenvolvimento em alta, nós teríamos uma competitividade maior entre as empresas, que precisariam número maior de mão-de-obra. Em consequência, seriam obrigadas a pagar maiores salários. Este círculo, aumentaria o poder aquisitivo do povo brasileiro, e as Empresas teriam seus lucros aumentados, com a diminuição dos impostos, não haveria necessidade de aumentar preços, que se estabilizariam e mantêm a inflação em um patamar aceitável. Com essa medida, acredito que conseguiremos, Salários e Inflação. Sem esquecer de tratar imediatamente da Saúde e Habitação.

2º) Sendo Governo, serrei obrigado a conviver amigavelmente com o Congresso Federal, que será renovado em Novembro de 1990. Nestas condições, meu governo, não mediria esforços, para mudar os homens que hoje comandam esta casa, e colocar pessoas com vontade de ajudar o País a crescer e modernizar-se. Assim teríamos um País transparente, independente, e sem corrupção. Acredito que todos os males que o País enfrenta, são consequência dos homens eleitos nas últimas eleições para a Câmara e Senado Brasileiro.

Se Vocêse



JOAQUIM ALMOXXAI

(AUX. LIC

Meu Plan

Inflação

empresal

Divida I

para neg

Educaçã

construç

Gastos

Demissã

emprego

Salário:

Sindicat

para salã

Agricul

nor taxa:

Segura

nas fisca

Energia

Habitac

Saúde:

AIDS na:

Se eu fosse eleito o próximo Presidente, tentaria resolver o problema da inflação para que não ficasse somente nas promessas e também tentaria resolver os problemas de nossos trabalhadores. Acima de tudo, ampararia os pobres do Brasil, mesmo porque eles tem direito a atenção do mesmo Presidente.

— E, se esse Presidente fosse eu, teria muitos problemas, mas iria tentar fazer de uma bagunça, um País decente, onde todos possam ter pão nas suas mesas e o necessário para sua sobrevivência. Quanto à dívida externa, é um problema de estudo e que deve ser resolvido, não em um dia, mas em muito tempo de trabalho.

Se eu fosse eleito o próximo Presidente, uma das metas principais do meu governo seria a **Educação** pois um povo analfabeto não tem condições de se desenvolver.

— A **Saúde** também seria uma das prioridades.

— Deixaria de pagar a dívida externa.

— Acabaria com as mordomias e altos salários dos deputados e de outros marajás.

— Investiria na preservação do meio ambiente.

Se eu fosse eleito o próximo Presidente, tentaria diminuir a inflação, achando uma forma de melhorar o salário do trabalhador, procurando uma forma de não prejudicar nem o patrão nem os empregados. Eu não tiraria o PIS do trabalhador rural, os chamados "bóia-fria", um nome tão desagradável a uma classe tão sofrida que merece mais apoio.

Eu ainda construiria hospitais especiais para alérgicos e também acharia um meio de presidirno trabalhar para seu sustento e de sua família.

A lei contra o racismo também tinha que funcionar de verdade e faria que todas as leis aprovadas na Constituinte fossem mais respeitadas. Eu, Presidente, tornaria real um sonho de milhões de brasileiros: a

casa própria. Procuraria também ajudar os aposentados e pensionistas, porque o que ganham não dá pra eles se manterem. Essas são as poucas coisas que eu faria se fosse Presidente. O Brasil precisa de muito mais do que expressai aqui. Seja lá quem for que ganhar, que faça todo esforço para construir um Brasil melhor.

Se eu fosse eleito o próximo Presidente, trataria da formação de uma equipe que realmente fosse competente e de confiança e elaboraria um Plano de Governo para ser seguido rigorosamente.

Providenciaria uma urgente "Moralização" do Governo e do País, pois o que andam fazendo por intermédio dos meios de comunicação é uma verdadeira vergonha.

Iria reestruturar todo o sistema de educação do País de maneira que o estudo venha a ser realmente obrigatório na prática e não só no papel.

Reformularia o Estado de modo que venha a ser mais fiscalizador do que manipulador da Economia. Colocaria o Estado na sua verdadeira função.

Mesmo tendo em vista, que o próximo Presidente, não mais governará sozinho em virtude da nova Constituição, e sim em conjunto com o Congresso, algumas medidas urgentes terão de ser tomadas:

1º) Criação de empregos, com auxílio das empresas. Daria condições para as empresas contratarem o maior número possível de empregados, ajudando-as com a diminuição dos impostos. Em troca, elas seriam obrigadas a crescer, pois com o desenvolvimento em alta, nós teríamos uma competitividade maior entre as empresas, que precisariam número maior de mão-de-obra. Em consequência, seriam obrigadas a pagar maiores salários. Este círculo, aumentaria o poder aquisitivo do povo brasileiro, e as Empresas teriam seus lucros aumentados, com a diminuição dos impostos, não haveria necessidade de aumentar preços, que se estabilizariam e mantêm a inflação em um patamar aceitável. Com essa medida, acredito que conseguiremos, Salários e Inflação. Sem esquecer de tratar imediatamente da Saúde e Habitação.

2º) Sendo Governo, serrei obrigado a conviver amigavelmente com o Congresso Federal, que será renovado em Novembro de 1990. Nestas condições, meu governo, não mediria esforços, para mudar os homens que hoje comandam esta casa, e colocar pessoas com vontade de ajudar o País a crescer e modernizar-se. Assim teríamos um País transparente, independente, e sem corrupção. Acredito que todos os males que o País enfrenta, são consequência dos homens eleitos nas últimas eleições para a Câmara e Senado Brasileiro.

Quêse Eleito?



JOAQUIM M. ROSA

(ALMOXARIFE - CARPA)

Se eleito à Presidência da República do Brasil, meus principais objetivos seriam:

- 1º) Negociar a dívida externa e só pagarmos o que for justo, analisando sua origem, quanto já pagamos e quanto ainda devemos. Para chegarmos à conclusão de quanto vamos pagar. Pediremos um congelamento da dívida para acertarmos nossa situação e depois pagaremos, porque quem deve tem que pagar para não se tornar cativo e sem crédito.
- 2º) Diminuir os impostos e ajudar as grandes empresas para que possam pagar melhor salário para seus empregados.
- 3º) Abrir mais indústrias, fortalecer os pequenos empresários para que possam surgir maior número de empregos e se houver mais oferta do que a procura, gradativamente o empregado terá condições de exigir melhor remuneração salarial.
- 4º) Pagar um salário mais humano para os aposentados, porque o que recebem não dá para sobreviver sem passar fome.
- 5º) Abrir escolas que dêem oportunidade a todos de fazerem cursos como Medicina, Engenharia e outros, porque hoje só estuda quem tem pais com boas condições financeiras. Pagar melhores salários aos professores e baixar as mensalidades escolares. Incentivar o estudo para se ter um futuro melhor.
- 6º) Abrir mais creches que forneçam alimentos e educação para todas as crianças brasileiras.
- 7º) Fazer congelamento total e pra valer de todos produtos e mercadorias de nosso País, punindo severamente os infratores. Cortar os zeros do cruzado e tirar o NCZ\$, fazer valer a nova Constituição no Brasil, fazer os encarcerados trabalharem para seu próprio sustento e acabar com a corrupção.



MAURÍCIO APARECIDO DA SILVA

(AUX. LÍDER/TURNO FABR./AÇÚCAR)

Meu Plano de Governo seria o seguinte:

- Inflação:** A proposta é promover uma espécie de pacto social entre empresários e sindicatos para segurar preços e salários.
- Dívida Externa:** Parar de pagar no dia seguinte da posse e partir para negociações internacionais.
- Educação:** Incentivar as escolas públicas profissionalizantes e construções de novas universidades.
- Gastos Públicos:** Congelamento das contratações de pessoal. Demissão de funcionários fantasmas, não concursados e com duplo emprego.
- Salário:** Deixar que sejam negociados livremente, entre Empresa e Sindicato. Exigência da cesta básica, e isenção de imposto de Renda para salários menores que NCZ\$ 8.000,00.
- Agricultura:** Incentivo à Reforma Agrária e financiamentos com menor taxa de juros.
- Segurança:** Construção de prisão com trabalho forçado, maior rigor nas fiscalizações de fronteiras e agilização dos processos judiciais.
- Energia:** Reativação do Pró-Alcool.
- Habituação:** Dobrar o número de construção de casas populares.
- Saúde:** Construção de Hospitais para pesquisas e tratamento da AIDS nas principais capitais do País.



DR. LAÉRCIO MELLO DE ANDRADE JÚNIOR

Acho que o problema maior do Brasil é a corrupção, desonestidade, incapacidade dos dirigentes, impunidade. Por isto antes de se pensar em qualquer projeto de cunho social, devemos acabar com a balança que assola o País de norte a sul. Se conseguirmos moralizar a nação, seremos acreditados pelo povo e tudo o mais virá como consequência, pois somos um povo laborioso, paciente e com capacidade de produzir. Vou fazer isto, aquilo e etc., soa como demagógico. Precisamos não de competência, mas de **MORALIDADE**.



EDNO ANTONIO CRUZ

(ENCAR. TRANSPORTE DIVERSOS)

Caso eu fosse eleito Presidente teria que conhecer as funções dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e também conhecer os Ministérios.

Tomando conhecimento dessas funções partiria para discutir junto com o Ministério, a Política Social e Econômica a ser adotada para resolver os problemas que o País enfrenta.

Meu Plano de Governo seria feito pensando só em melhorar a vida dos brasileiros, que ultimamente, não está boa porque não existe uma boa política econômica e social, voltada para o bem estar do povo.



DANILO MARTINS

(LÍDER MANUTENÇÃO/MÁQUINAS/CARPA)

Como Presidente, minhas prioridades seriam:

- 1º) **Acabar com a inflação:** Acabar com a Caderneta de Poupança, pois ela é o maior veículo de inflação. Não tendo Caderneta, não haverá depósito em dinheiro e sim, aplicação em pequenas e micro empresas para maior produção e gerando mais empregos.
- 2º) **Investir na Agricultura:** dando apoio e condições ao agricultor.

tor. Investindo na agricultura, automaticamente investiria nas indústrias de produtos finais ao consumidor em todos os Estados, aumentando a necessidade de mão-de-obra, e assim gerar mais emprego.

3º) **Saúde:** Um País cujo povo tem saúde é mais desenvolvido e produz mais.

4º) **Educação:** Construiria escolas e realizaria um trabalho escolar mais dinâmico e sério, pois o caminho da cultura de um País é a alfabetização em massa.

5º) **Moradia:** Daria condições aos assalariados de terem sua casa própria, através de prestações que realmente possam pagar.



ADILSON VALDEVITE MONTANARI

(LÍDER OFICINA MECÂNICA)

Como Presidente do País, teria algumas medidas que seriam prioridades, tais como: alimentação, saúde, educação, habitação, segurança, transporte etc.

Iria investir nestas áreas tentando solucionar todos os problemas e para solução destes problemas precisaria de dinheiro que seria conseguido através de medidas administrativas, tais como:

- Solucionar o problema da dívida interna: isto significa diminuir ao máximo as estatais, acabar com os funcionários fantasmas, não gastar mais do que se arrecada, mudança na área fiscal, pois hoje há um grande número de sonegadores, combater ao máximo a corrupção.

- Dívida externa, saber realmente quando estamos devendo, e depois tentar uma renegociação dentro dos limites que o País tenha condições de pagar.

Com estas medidas tenho certeza que diminuirá a inflação e melhorará o nível de vida dos brasileiros, acabando com a miséria, promovendo a educação e a cultura do País, levando o mesmo ao desenvolvimento maior.



VALDETE DA SILVA

(AUX. ESCRITA FISCAL)

Ser Presidente da República não é muito fácil, é impossível agradar a todos, mas a maioria ficaria satisfeita com as seguintes medidas:

1. Corte nos gastos externos, nas importações de produtos que podemos produzir, incentivando a produção nacional com taxas de juros mais elevadas;
2. Diminuição drástica da corrupção: marajás, funcionários fantasmas etc.;
3. Venda de Estatais, deixando somente as de interesse nacional;
4. Reforma no Sistema Tributário Nacional;
5. Descentralização nas áreas de saúde e educação;
6. Acordo viável para pagamento da dívida externa;
7. Abertura das fronteiras para capital estrangeiro, cuidando para que o lucro dessas empresas sejam aplicados no País;
8. Punição severa para os depredadores do meio ambiente, prisão confisco;
9. Maior incentivo para as pesquisas científicas e descoberta de novos "gênios".

Notas Esportivas

1 - E.C. LARANJEIRA

O time continua com dificuldade para arrumar jogadores e ultimamente não tem conseguido manter o ritmo de jogos porque os adversários não comparecem. De qualquer forma, ninguém está desanimado, estão confiantes de que as coisas se normalizem e a equipe volte a fazer uma boa campanha.

2 - SANTA MARIANA

Titulares e Aspirantes saíram-se bem nas cinco partidas disputadas em outubro. Foram jogos muito difíceis e os times mantiveram bom ritmo, com destaque pa-

ra os aspirantes que permaneceram invictos: quatro vitórias, inclusive uma goleada de 8 a 2, contra o Cascata F.C., de Alitnópolis, e um empate e ainda fizeram o artilheiro do mês, Chila, com seis gols.

3 - S.E. TRANSWAAL

Outubro não foi um bom mês para a S.E. Transwaal. Se no mês passado a torcida vibrou com a goleada de 11 a 0, neste, amargou derrotas significativas, como a de 6 a 2 para Batatais. O técnico **Dito Matias** quer ver seu time produzindo mais e a equipe promete maior empenho.

Futsal - Serra na Taça de Prata

Faltam apenas três partidas para que Serra tenha garantida a sua classificação nas oitavas de final da Taça de Prata de Futebol de Salão. Dia 11 a equipe jogou em São Paulo e venceu a Flex Color por 5 x 2. No domingo dia 12, havia o compromisso às 18 horas frente o Santa Cruz das Palmeiras, no Ginásio Municipal de Esportes, em Serra.

Aí, aconteceu o inédito: as equipes e a torcida, aliás numerosa, aguardavam a presença do juiz, que não compareceu e o jogo foi adiado em data a ser confirmada pela Federação.

Jorginho, técnico da equipe que joga sob o patrocínio da Usina e Carpa está otimista acreditando que mantendo o mesmo ritmo, a mesma dedicação a equipe passará para as quartas e poderá chegar as finais.

Jaspion: Melhor de Seis no Torneio



Feu, artilheiro do torneio, com 8 gols e **Fernando**, goleiro menos vazado.

Durante um mês, seis equipes com nomes bastante pitorescos integrados por funcionários da Usina e Carpa, disputaram aos sábados no Sítio Bela Vista, o torneio de Futebol Canindé-Integração/89.

Eram: **Agreste, Jaspion, Bicicleta, Os Intocáveis, B.M.C. e Inflação.**

A final aconteceu em 11 de novembro, numa partida bem disputada, onde **Jaspion** derrotou **Bicicleta** por 4 x 2, gols de Edilson 2 e Aiberto 2.

Organizado por **Geraldo César Rosário, Feu**, o torneio se realizou em clima de verdadeira integração. Nota 10 para disciplina e participação dos jogadores que após os jogos,

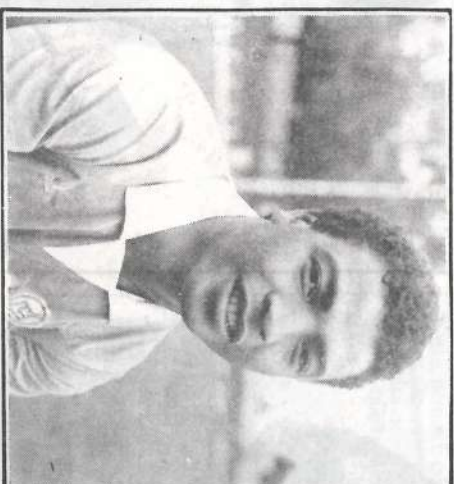
essa era a melhor hora do Torneio, principalmente para os menos atrevidos à bola, mas que fizeram questão de participar pelo prazer de estar entre turma.

Valeu, hein pessoal! Pena que alguns tenham se inscrito e desistiram de participar. Assim não vale, porque o time ficou prejudicado, sem chance de substituição na última hora. Parabéns aos campeões que levaram troféus e medalhas, bem como a todos os participantes. Que aconteçam outras promoções semelhantes, inclusive com outras modalidades.



Campeão: Jaspion: **Artiberto, Cuca, Adriano, Bica**. Agachados: **Ronaldo, Aidon e Edilson.**

Funcionário Artilheiro do Mês



Quando começou a reforma do Estádio Imãos Blagi, o meia esquerda **Antônio Sérgio Moura**, o **Chila**, não perdeu tempo, nem a boa forma e foi jogar no Santa Mariana onde fez bonito. Neste mês, **Chila** foi o artilheiro com seis dos dezessete gols do Aspirante. Parabéns pela dedicação.

Ferro e materiais: Ferramentas ao alcance de todos



Marco Antonio de Oliveira, responsável pela Ferramentaria da Manutenção e **Fábio H. Chavans** pela Elétrica.



As Oficina Elétrica e de Manutenção, implantaram a ferramentaria, uma sala localizada dentro das próprias oficinas, onde as ferramentas de uso geral ficam guardadas de forma organizada e à disposição dos funcionários, que podem retirá-las utilizando fichas numeradas com o número do cartão do ponto do funcionário.

VANTAGEM

Com esse sistema evita-se o uso de ferramentas particulares e os funcionários passaram a dispor de maior quantidade e variedade de ferramentas.

Algumas de uso mais contínuo como alicates, chaves de fenda, teste neon,

paquímetro, ficam de posse dos eletricitistas ou mecânicos, embora sejam controladas pela Ferramentaria.

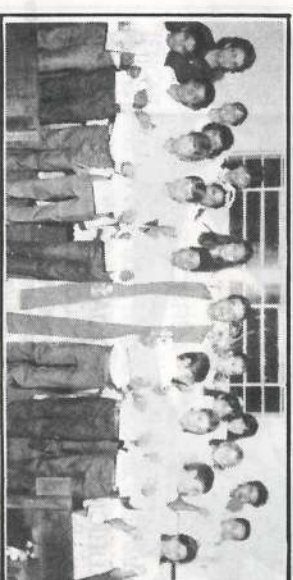
Norberto Spagnol e Agenor Branco Júnior, encarregados das Oficinas, confirmaram que o sistema foi bem aceito pelo pessoal. "Com a Ferramentaria acabou o problema de ferramentas ociosas nos armários, além do alto custo das repetidas. Agora os funcionários tem ao seu alcance ferramentas apropriadas para o desempenho de suas funções, disse **Agenor**.

Norberto observou também que até agora não tiveram problemas quanto à conservação. "Esperamos que todos sintam-se responsáveis e cuidem bem das ferramentas".

1ª Eucaristia na Pedra

Durante dois anos, estas crianças da Fazenda da Pedra frequentaram semanalmente o Catecismo ministrado por Maria S. Thomaz da Silva, a Marinha, preparando-se para receber a Primeira Eucaristia. Dia 08 de novembro, foi o grande dia para a comunidade católica da Fazenda, principalmente os pais e familiares que acompanharam com entusiasmo a Santa Missa celebrada pelo Padre Arycle-nes e animada por um grupo de jovens de Serra, onde as crianças comemoraram pela primeira vez.

Parabéns às crianças e que perseverem no caminho da fé, testemunhando a Cristo. Parabéns aos pais esse trabalho de evangelização da Marinha pela dedicação e pelo incentivo e que o exemplo deles anime estas crianças a prosseguirem animadas, fortaleça e uma a fimmes no bem. Parabéns à Comunidade.



Marinha (Catequista), **Eduardo, Aline, Patrícia, Maria Celina, Maria Aparecida, Fernanda, Carla, Andréia, Juliano, Eliana, Regina**. Na frente: **Alcebrades, Luciano, Júlio César, Rodrigo, Emerson, Padre Ary, Jean Carlos, Robson, Alexandre e Rejane.**

DROGAS Fique fora disso

NC
aluno;
marce
a Usir
lenda
bastar
quem
atualm
Tr
se. Ac
cola p
damei
álcool

"O Ol
do Fil
desco
A:
profê
nele,
espo
verdi
que
beia
com
trein

De
pass:
Artes
filhos
Usine
um t
ment
se de
ou se
minh
Artes
siona
do e l
Dê
Goni
frente
Ness
apeni
dividi
"Foi
sozin
tivar
ganiz
dela
brou
Hi
atenc

Uma Escola Dentro da Empresa



De 1.973 à 1.989, já passaram pela Escola de Artes 1.537 meninos, todos filhos de funcionários da Usina ou Carpa. Desses, um bom número é atualmente funcionário; outros já se desligaram da Empresa, ou seguiram diferentes caminhos. Foi na Escola de Artes, que o futuro profissional de muitos, foi definido e realizado.

Desde 1.973, **Milton Gonçalves Filho** está à frente da Escola de Artes. Nesse ano, ele atendia apenas quarenta alunos, divididos em duas turmas. "Foi um ano difícil. Eu era sozinho para dar aula, motivar os alunos, enfim, organizar a oficina até fazer dela uma Escola", relembrou o professor **Milton**. Hoje, a Escola de Artes atende duzentos alunos di-

fessor **Milton**, sempre muito entusiasmado, falou do trabalho realizado pela Escola.

OBSERVADOR: QUE SE APRENDE NA ESCOLA DE ARTES?
Professor Milton: Durante as aulas procura-se orientar os alunos e formar os hábitos necessários ao bom desempenho profissional, como organização, método, disciplina e responsabilidade na execução das tarefas, e mais, segurança do trabalho que é amplamente discutida nas aulas. E, além dessa parte teórica, procura-se também transmitir conhecimentos técnicos e práticos do uso de máquinas, ferramentas e instrumentos.

É um trabalho longo, que não se faz de um dia para outro porque exige

que o aluno vá absorvendo gradativamente estes conhecimentos e vá desenvolvendo estas qualidades necessárias para desempenhar bem qualquer tipo de trabalho.

OBSERVADOR: QUEM ESCOLHE OS TRABALHOS A SEREM FEITOS PELOS ALUNOS?

Professor Milton: Todos os trabalhos confeccionados durante as aulas são criados na própria Escola e são projetados para dar ao aluno o aprendizado técnico, além de ter utilidade ou para o lar ou como brinquedo e, principalmente, deve despertar interesse do aluno em fazê-lo, de tal forma que ele sinta vontade de vir à Escola. Com isso, conseguimos manter sempre boa frequência.

OBSERVADOR: DE TODOS OS TRABALHOS FEITOS, HÁ ALGUM QUE FICOU NA LEMBRANÇA?

Professor Milton: Nestes anos todos, mais de cem trabalhos diferentes foram criados e, cada trabalho, cada turma que os faz, cada turma que os faz tem uma história, realções e emoções diferentes. Um trabalho que marcou muito na época - 1.974 - pelo seu significado e pelo lado artístico, foi um Presépio, onde cada aluno fez uma peça modelada em argila. Este Presépio foi

montado por uns três anos em nossas Exposições e chegou a ser mostrado em uma Exposição de Artes, em Cravinhos, onde foi muito elogiado. Alguns dos alunos que trabalharam no Presépio estão na Empresa, como o **Adilson V. Montanari**, **José Luiz Sangali**, **José Manoel Barbosa**, **Wanderlei Montanari** e muitos outros. A verdade é que por trás de cada peça pronta, nas aulas existe uma história de amizade e confiança entre professor e aluno. Deve ser por isso, que os alunos não se desligam da gente. Sempre que podem, nos visitam na Escola, para nos dar notícias, às vezes trocar idéias, outros para trazer o convite de casamento. Esses reencontros são sempre gratificantes e sempre ouvimos deles boas referências ao tempo de alunos da E.A.I.

OBSERVADOR: VO-CÊ CONHECE O DE-

nício.



Ex-alunos, agora funcionários: **Delmar, Adriano, Marcos, Elias, Luciano, Wladimir Feteiro, Walter, André, Marcos, Evandro, Césio, Waldimir Rodrigues, Luiz Carlos e Vandeir.**

Professor ou Atleta?



"O Observador" também presente na Maratona do Rio. Enquanto aguardava a largada, **Milton** descontraia-se com a leitura do jornal.

As duas coisas. É isso: **Milton** é professor e atleta, ou vice-versa, porque nele, o amor pela profissão e o gosto pelo esporte se misturam e se completam. Na verdade, ele consegue unir os dois, tanto que é comum vê-lo fazendo o trecho Ribeirão/Serrana, correndo a pé. É que como maratonista, ele aproveita para treinar no percurso que faz para o traba-



O aluno **Antônio José Soares** dá os últimos retoques no seu trabalho, em marcenaria e hoje trabalha na Topografia.

"O Observador" fez esta pergunta ao **Marcos A. Oliveira**, ex-aluno da Escola de Artes. No ano passado ele trabalhou na carimbção e nesta safra passou para a Oficina Mecânica/Usina. A resposta foi a seguinte:

— "É lógico que foi importante. Foi sim! Aprendi muita coisa e não ficava atoa em casa ou na rua. Foi também um caminho para eu entrar na Usina".

A mesma pergunta foi feita ao **Wanderlei Montanari**, também ex-aluno da Escola de Artes que co-meçou trabalhando como auxiliar de escritório na Seção de Pessoal e hoje é Analista de Treinamento/Carpa. **Wanderlei** afirmou:

— "Sem dúvida foi muito importante para mim, porque aconteceu justamente na fase em que precisava aprender algo que as escolas não oferecem e pela minha faixa de idade era muito difícil conseguir emprego. As aulas na Escola de Artes, ministradas pelo professor **Milton**.

Foi Importante Frequentar a Escola de Artes?



eram de ótimo nível. Ele era sempre muito exigente e nos advertia quando errávamos. Tudo isso ajudou muito na minha formação, porque lá comecei a sentir o que é responsabilidade, disciplina, interação com o grupo de trabalho, cooperação e também as regras básicas de segurança do trabalho".

Antônio José Soares é outro ex-aluno agora funcionário, trabalhando com o pessoal de Topografia. Ele também respondeu à pergunta acima:

— "Foi muito importante frequentar a Escola de Artes, porque aprendi muita coisa boa. E foi bom também para arrumar serviço na Empresa onde meu pai comecei a trabalhar, mas gostava muito das aulas. Aprendi um pouco de marcenaria e funilaria".

(**Antônio Gonçalves Soares**, Operador de Máquinas, é o pai de **Antônio José**).

ho. São estes treinos que garantem um bom preparo físico e lhe dão condições de participar de Maratonas Oficiais, inclusive internacional, como a do Rio (26/08/89), quando **Milton** venceu aos 42.195 metros em três horas, onze minutos e trinta e oito segundos, mesmo tempo obtido em 88.

"A prática esportiva deve fazer parte da rotina da vida das pessoas. Como professor sei que os jovens se espelham em mim. Por isto, também através do esporte, procuro dar o exemplo, participando ativamente", afirmou **Milton**.

Professor Milton, representando a equipe do Clube de Regatas, foi campeão por equipe na II Volta Pedestre da USP - Ribeirão Preto, 7.500 metros e na Olimpíada Inter Clubes de Ribeirão, nos 8.000 metros.

Parabéns, **Milton!**

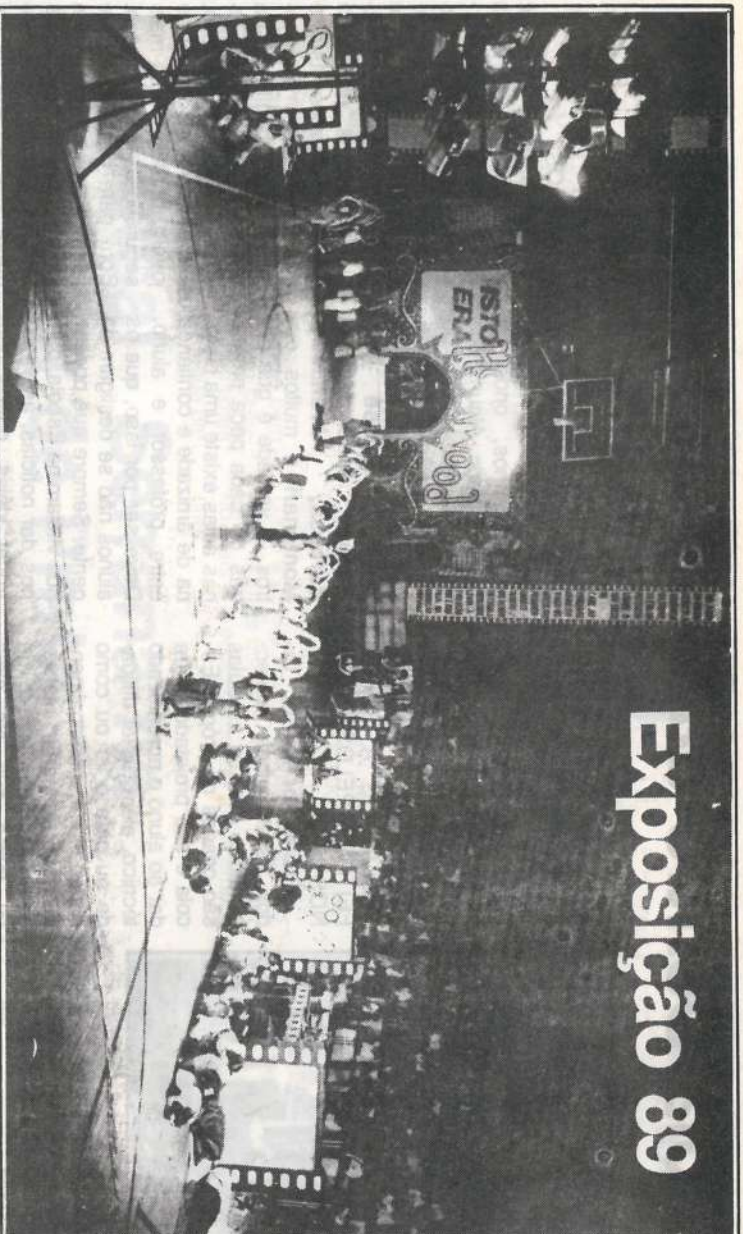
Visita à Usina

No final de setembro e início de outubro os 80 alunos da Escola de Artes, área de mecânica e marcenaria, divididos em duas turmas, visitaram a Usina. Este acontecimento já faz parte do calendário da Escola. É uma visita esperada com bastante expectativa pelos alunos que demonstram interesse e curiosidade para conhecer quem sabe? - o seu futuro local de trabalho, e atualmente, o local onde trabalham seus pais.

Trata-se de uma verdadeira aula extra-classe. Acompanhadas por monitores da Usina e Escola pelo professor **Milton**, eles vêem detalhadamente o processo de fabricação de açúcar e álcool e passam pelas oficinas de manutenção,

isolamento térmico, instrumentação, carpintaria, onde reconhecem os equipamentos, alguns similares aos da Escola, embora em maior porte. Nesta visita, encontram alguns ex-alunos trabalhando, e neste momento, cresce o desejo de um dia estar ali ao lado deles, praticando o que estão aprendendo.

Esta visita é sempre muito proveitosa. No final, reunidas novamente na Sala de Treinamento, receberam o bonê da Usina e os alunos **Glison Luiz da Silva** e **João Paulo L. Máximo**, cada qual na sua turma, falou em nome dos colegas, agradecendo a atenção recebida durante a visita.



Exposição 89

traduz no ponto alto das atividades educacionais do Serviço Social.

Neste ano não foi diferente. Desnecessário comentar ano a ano nos trabalhos. Quem foi no Ginásio Municipal de Esportes na noite de 8 de novembro, viu de perto de que essa gente é capaz. Tudo estava muito bonito! Trabalhos realmente artísticos, feitos por mãos calejadas de donas de casas, ou moças, muitas delas, trabalhadoras rurais, que ainda aproveitam a noite para aprender e desenvolver-se, ou mesmo por crianças, meninas dos Clubinhos ou pelos garotos da Escola de Artes, cujos trabalhos neste ano, realmente superaram as expectativas.

E para mostrar tudo, o Serviço Social, programa o desfile-show, onde nossas crianças mostram as roupas confeccionadas por suas mães no Curso de Corte e Costura. Cada ano um tema, cada tema um espetáculo que desta vez, mostrou os grandes momentos do cinema "isto era Hollywood".

O curto período para os ensaios, e as dificuldades para montagem do cenário foram superadas pelo entusiasmo das crianças e dedicação da equipe que contou com a colaboração da professora de Baté, **Marilda Petto**, de Ribeirão Preto.

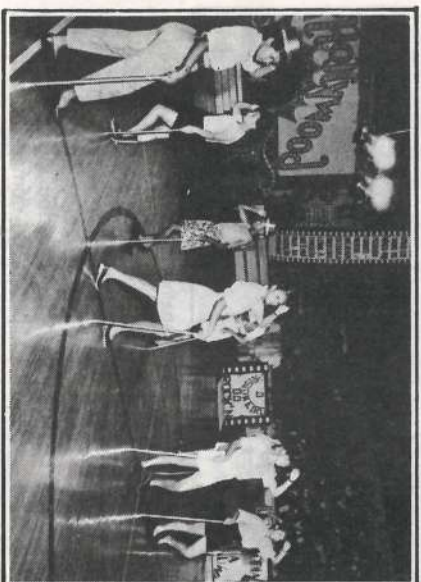
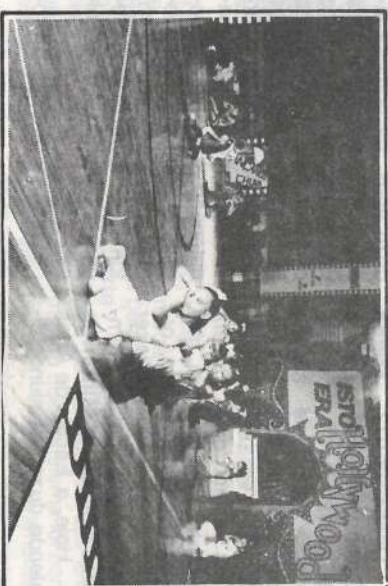
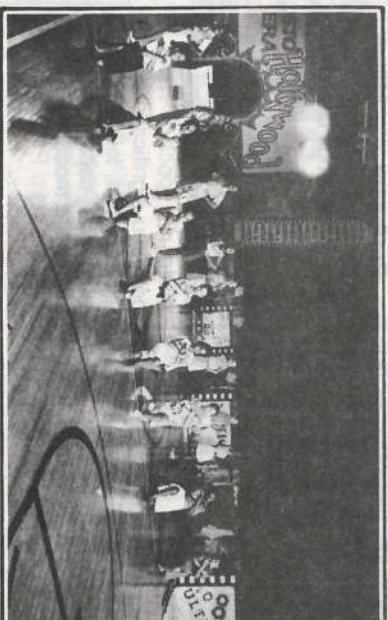
Marilda acompanhou os ensaios e trouxe um grupo de bailarinos de sua academia para enriquecer o espetáculo, bastante aplaudido pelo público.

Foi uma noite bonita. Após o desfile, começou a venda dos trabalhos, um pouco tumultuada no início dado o grande número de pessoas ansiosas por comprar.

No dia seguinte, quando os trabalhos reservados começaram a ser retirados, a Exposição foi pouco a pouco se esvaziando. Não sobrou nada.

Parabéns a todos os que direta ou indiretamente foram responsáveis por este acontecimento tão bonito. Valeu o esforço!

No começo era só um Clube de Mães. Depois a semana tecundou e gerou outros Clubes de Meninas, de Moças, além do Curso de Corte e Costura. Junta-se a estes nossa Escola de Artes com seus 200 alunos e temos um número bastante significativo de participantes das atividades do Serviço Social.



Flagrante da venda dos trabalhos.

Pessoal da Usina Santa Antonio prestigiando nossa Exposição.

Equipe responsável pelo sucesso da Exposição.